



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

JOAQUIM JOSÉ DA SILVA GOUVEIA

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, PARA
OS ALUNOS DO CAMPO DA ESCOLA MUNICIPAL CONSTANTINO
DE FARIAS CASTRO: UMA RELAÇÃO COM A MATEMÁTICA
(GRANDEZAS E MEDIDAS) E O SEU COTIDIANO.**

**SUMÉ - PB
2019**

JOAQUIM JOSÉ DA SILVA GOUVEIA

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, PARA
OS ALUNOS DO CAMPO DA ESCOLA MUNICIPAL CONSTANTINO
DE FARIAS CASTRO: UMA RELAÇÃO COM A MATEMÁTICA
(GRANDEZAS E MEDIDAS) E O SEU COTIDIANO.**

**Monografia apresentada ao Curso de
Licenciatura em Educação do Campo do
Centro de Desenvolvimento Sustentável
do Semiárido da Universidade Federal de
Campina Grande, como requisito parcial
para obtenção do título de Licenciado(a)
em Educação do Campo.**

Orientador: Professor Dr. Marcus Bessa de Menezes.

**SUMÉ - PB
2019**



G719i Gouveia, Joaquim José da Silva.

A importância da Educação de Jovens e Adultos, para os alunos de campo na Escola Municipal Constantino de Farias Castro: uma relação com a matemática (grandezas e medidas) e o seu cotidiano. / Joaquim José da Silva Gouveia. - 2019.

37 f.

Orientador: Professor Dra. Marcus Bessa de Menezes.

Monografia - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

1. Educação de Jovens e Adultos. 2. Educação Matemática. 3. Escolas do campo. 4. Educação do Campo. 5. Matemática contextualizada. 6. Ensino de matemática - educação básica. 7. Escola Municipal Constantino de Farias Castro - Sumé - PB. I. Menezes, Marcus Bessa de. II Título.

CDU: 37:51(043.1)

Elaboração da Ficha Catalográfica:

Johnny Rodrigues Barbosa
Bibliotecário-Documentalista
CRB-15/626

JOAQUIM JOSÉ DA SILVA GOUVEIA

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, PARA
OS ALUNOS DO CAMPO DA ESCOLA MUNICIPAL CONSTANTINO
DE FARIAS CASTRO: UMA RELAÇÃO COM A MATEMÁTICA
(GRANDEZAS E MEDIDAS) E O SEU COTIDIANO**

Monografia apresentada ao Curso de
Licenciatura em Educação do Campo do
Centro de Desenvolvimento Sustentável
do Semiárido da Universidade Federal de
Campina Grande, como requisito parcial
para obtenção do título de Licenciado(a)
em Educação do Campo.

BANCA EXAMINADORA:



Professor Dr. Marcus Bessa de Menezes

Orientador - UAEDUC/CDSA/UFCG



Professor Me. Nahum Isaque dos Santos Cavalcante

UAEDUC/CDSA/UFCG

(Examinador 1)



Professor Me José Irelânio Leite de Ataíde

UAEDUC/CDSA/UFCG

(Examinador 2)

Aprovado em Sumé-PB, 04 de Dezembro de 2019.

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus. E a meus pais Maria Luísa da Silva Gouveia e Jose Gouveia da Silva, e a todos os educandos da escola Municipal Constantino de farias Castro, pelo o acolhimento e contribuições com a minha pesquisa de TCC. E de modo especial dedico ao meu orientador professor Drº Marcus Bessa de Menezes, por ser um dos principais incentivadores e responsáveis pelo êxito obtido neste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Sou Grato primeiramente a Deus, pelo dom da vida e por mim da saúde para sempre prosseguir nas lutas diárias.

Grato a meus Pais, Maria Luísa Da Silva Gouveia e Jose Gouveia Da Silva. Por sempre me apoiarem e me incentivarem nos meus projetos de vida, além de me ajudarem sempre nos momentos de dificuldades.

Sou eternamente grato a meu orientador, Professor Dr. Marcus Bessa De Meneses, ao qual tenho muito orgulho e admiração por ser um excelente profissional e, além disso, um ser humano incrível.

A todos os professores da UFCG/CDSA, em nome da Professora Maria do Socorro Silva e do professor Isaac Alexandre da Silva. Por sempre nos ensinar, e nos motivar a seguir em frente mesmo diante das dificuldades.

Sou muito grato também ao professor Nahum Isaque dos santos Cavalcante, por estar sempre comigo me acompanhando e aconselhando desde meu início acadêmico na UFCG/CDSA, até o momento da minha conclusão. Pode ter certeza você é uma grande inspiração como professor e como ser humano, tanto para mim como para muitos que fazem parte da família UFCG/CDSA.

A toda equipe que compõem a família UFCG/CDSA, desde a equipe técnica administrativa a equipe de funcionários das empresas terceirizadas, enfim a todos que fazem parte dessa importante família, todos foram muito importante nessa minha caminhada acadêmica.

Sou muito grato também a toda a equipe da escola Municipal Constantino de Farias Castro em nome do professor Isac Farias Costa, por todo apoio acolhimento e disponibilidade, e participação nesse importante projeto para a História da Educação de Jovens e Adultos do município de São João do Cariri-PB.

Enfim sou grato a todos que contribuíram direta ou indiretamente, para que eu pudesse concluir meu primeiro curso superior.

A todos meu muito obrigado!

“ Tudo posso naquele que me fortalece. ”

(Filipenses 4:13)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral compreender a importância da modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos - EJA e os seus impactos na vida dos alunos do campo da Escola Municipal Constantino de Farias Castro. Bem como, analisar a sua relação com o ensino da matemática e o cotidiano dos alunos, buscando pontuar aspectos importantes da contribuição da Educação de Jovens e Adultos. Para isso, realizou-se uma pesquisa a partir de documentos e uma pesquisa de campo, com uma abordagem qualitativa. Para a pesquisa de campo, foram realizadas entrevistas individuais, do tipo semiestruturada com (5) questões abertas(subjetivas), aplicadas a 16 alunos da Educação de jovens e Adultos da Escola municipal Constantino de Farias castro. Em seguida, os dados foram encaminhados para a verificação da fase de caracterização e análise qualitativa dos resultados alcançados. Logo, os resultados mostraram que a EJA foi de fundamental importância na vida dos alunos, pois contribuiu para eles adquirissem mais conhecimentos e, com os quais, utilizaram para melhorar as suas vivências no cotidiano. Oferecendo assim, mais oportunidades para que pudessem conseguir concluir os seus estudos, nos níveis de ensino fundamental e médio .

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Educação Matemática. Cotidiano.

ABSTRACT

This work aims to understand the importance of Youth and Adult Education - EJA teaching modality at Constantine de Farias Castro municipal school and its impact on the students' lives from a rural area, as well as analyze its relationship with mathematics teaching and students' daily life, seeking to point out important aspects of the Youth and Adult Education contribution. In order to do so, a documentary and a field research having a qualitative approach were conducted. For the field research, individual semi-structured interviews with five open and subjective questions were applied to 16 students from the Youth and Adult Education modality at the Constantino de Farias Castro municipal school. Then, data were submitted for characterization phase and the results were qualitatively analysed. Therefore, results showed the fundamental importance of EJA in the students' lives, since it has contributed for them in getting more knowledge and, with which, they have used to improve their daily experiences, offering them more opportunities to succeed in completing their studies at the elementary and secondary levels.

Keywords: Youth and Adult Education. Mathematical Education. Daily life.

LISTA DE SIGLAS

EJA- Educação de Jovens e Adultos.

LDB- Lei de Diretrizes e Bases.

UFCG- Universidade Federal de Campina Grande.

CDSA- Centro de Desenvolvimento sustentável do semiárido

BNCC- Base Nacional Comum Curricular

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	PROBLEMA DA PESQUISA.....	11
1.2	OBJETIVO GERAL.....	11
1.2.1	Objetivos Específicos	11
2	JUSTIFICATIVA	13
3	REFERENCIAL TEÓRICO	15
3.1	HISTÓRIA SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL.....	15
3.2	O ENSINO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO SÃO JOÃO DO CARIRI-PB.....	17
3.3	EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA NO SEMIÁRIDO.....	18
3.4	O ENSINO DE GRANDEZAS E MEDIDAS.....	20
4	METODOLOGIA	23
4.1	TIPO DE PESQUISA.....	23
4.2	CAMPO DE PESQUISA.....	23
4.3	SUJEITOS DA PESQUISA.....	24
5	ANÁLISE DOS DADOS	27
5.1	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	27
5.2	IMPACTOS E MUDANÇAS NO ENSINO DA EJA, NA VIDA DESSES SUJEITOS.....	28
5.3	MATEMÁTICA ENSINADA NA EJA E A SUA RELAÇÃO COM O COTIDIANO DESSES SUJEITOS.....	29
5.4	RELAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA (GRANDEZAS E MEDIDAS), COM O COTIDIANO DESSES SUJEITOS.....	31
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS	35
	APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO DO ALUNO	37

1 INTRODUÇÃO

Ao estudar a Educação de Jovens e Adultos, podemos perceber a sua importância ao longo do tempo. Bem como compreender melhor esta modalidade de ensino e os seus impactos e contribuições na vida dos estudantes.

Ao longo da minha trajetória acadêmica tive os primeiros contatos com a Educação de Jovens e Adultos, quando lecionei para o Programa Brasil Alfabetizado, nos anos de (2012-2014). Nessa época, já havia também entrado na Universidade no ano de (2013).

Esta modalidade de ensino, sempre me chamou a atenção por acreditar em sua importância na sociedade. De acordo com Nogueira e Darsie (2009), a educação de Jovens e Adultos não tem mais a finalidade de suprir e de compensar a escolaridade para aqueles que foram excluídos do processo de escolarização e do acesso aos bens culturais que essa escolarização poderia ter proporcionado, mas sim com as funções:

Reparadora: refere-se não só à restauração de um direito negado (direito a uma escola de qualidade), mas também ao reconhecimento da igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano de ter acesso a um bem real, social e simbolicamente importante;

Equalizadora: relaciona-se à igualdade de oportunidade que possibilite maiores condições de acesso e permanência na escola, permitindo aos indivíduos nova inserção no mundo do trabalho, na vida social, nos espaços da estética e na abertura dos canais de participação;

Qualificadora: reconhecida como mais que uma função, e sim o próprio sentido da EJA, correspondendo às necessidades de atualização e de aprendizagem contínuas decorrentes dos ideais de uma educação permanente, que tem como base o caráter incompleto do ser humano cujo potencial de desenvolvimento e de educação pode se atualizar em quadros escolares ou não-escolares (NOGUEIRA e DARSIE, 2009, p. 5)

Por ser uma modalidade de ensino que vem ganhando seu espaço ao longo do tempo procuramos nesse trabalho, entender como os alunos do EJA percebem a importância e suas contribuições em seu cotidiano. Dessa forma, poderemos perceber também as consequências na comunidade onde residem e as contribuições da matemática nesses locais. No caso de nosso estudo, o campo que iremos observar será o de Grandezas e Medidas. Em nossa pesquisa, ambiciosamente, queremos aqui contribuir e destacar sobre a importância do ensino da EJA na vida dos alunos e sua relação com a matemática no seu dia-a-dia.

Verificamos na escola em que foi feita a pesquisa, que não aconteceram outros projetos tratando dessa temática específica com a comunidade escolar. Assim sendo, entendemos que, ficará assim, nossa parcela de contribuição para futuros trabalhos que sejam feitos em prol de conhecer melhor os sujeitos envolvidos com a EJA. Bem como, a importância dessa modalidade de ensino dentro da comunidade acadêmica de nossa universidade (CDSA/UFCG).

No decorrer deste trabalho, faremos um percurso que vai desde relatórios, da Educação de Jovens e adultos fornecidos pela escola, passando por diversos autores que trabalham o tema, até chegarmos aos estudantes para verificarmos, os reais impactos e contribuições da educação de jovens e adultos na vida de cada um. Todo o conjunto de formação do trabalho tais como, escolhas teórico-metodológicas nos possibilitou que formemos a estrutura do trabalho, como podemos ver a seguir:

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA:

Qual a importância do ensino da EJA na vida dos alunos e sua relação com a matemática no cotidiano?

1.2 OBJETIVO GERAL:

Buscar analisar a importância do ensino da Educação de Jovens e Adultos, para os alunos do campo da Escola Municipal Constantino de Farias Castro: e sua relação com a Matemática (Grandezas e Medidas) e o seu cotidiano.

1.2.1 Objetivos Específicos:

- Entender o funcionamento da modalidade de Educação de Jovens e Adultos aplicada nas Escolas de São João do Cariri-PB
- Identificar a relação entre a EJA e cotidiano construído pelos estudantes

- Analisar os tipos de relação que os professores e alunos constroem entre o conteúdo matemático de Grandezas e Medidas e o cotidiano

Nessa direção, o trabalho está organizado da seguinte maneira: a) Introdução, com a contextualização e a importância do tema para o pesquisador; b) Justificativa e os trabalhos que já foram desenvolvidos com o tema (Estado da Arte); c) Referencial Teórico; d) Aparato metodológico da pesquisa; e) Análise de Dados, com resultados e discussões sobre os dados; f) Considerações Finais, com o apanhado geral do estudo realizado; g) Referências, com o conjunto de fontes teóricas que nos ajudaram na construção do trabalho; e h) Apêndice.

2 JUSTIFICATIVA

É de extrema importância como futuro professor, pesquisar sobre a educação, bem como seus impactos na vida dos alunos. Para que possamos nos apropriar e criar uma identidade docente, que nos possibilite mais aproximação com os sujeitos que necessitam de uma Educação do/no Campo contextualizada.

A Constituição Federal do Brasil incorporou como princípio que todas e qualquer educação visa o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (CF. Art. 205). Retomado pelo Art. 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB-9.394/96, este princípio abriga o conjunto das pessoas e dos educandos como um universo de referência sem limitações.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.304, de 1996, no artigo 37, evidencia preocupação em garantir a continuidade e acesso aos estudos por aqueles que não tiveram oportunidade em idade própria. O parecer CEB/2000, regulamentou “As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos” (CEB nº 11/2000, aprovado em 10 de maio de 2000.), preconiza que a EJA então não possui mais a função de suprir somente a escolaridade perdida, mas sim a função reparadora, qualificadora e equalizadora, e é garantida dessa forma na legislação. A EJA– educação de jovens e adultos apresenta muitos desafios, principalmente por ser uma alternativa para minimizar o problema de exclusão social.

A Matemática faz parte da grade curricular da EJA, como isso devemos procurar meios de ensinar a matemática relacionando, com o cotidiano dos alunos. Aproveitando assim a suas vivências e sabedorias adquiridas ao longo de suas vidas.

O cotidiano faz com que o indivíduo utilize a matemática em diversas funções, desde as mais simples até as mais complexas. Tais como (o avanço da tecnologia, dos meios de comunicação e do conhecimento científico), e mesmo diante de processo de utilização da matemática diariamente no seu cotidiano.

Rodrigues (2005) ressalta que infelizmente os sujeitos não percebe que a utiliza, e acaba passando a despercebida;

É importante que a presença do conhecimento matemático seja percebida, e claro, analisada e aplicada às inúmeras situações que circundam o mundo, visto que a matemática desenvolve o raciocínio, garante uma forma de pensamento, possibilita a criação e amadurecimento de ideias, o que traduz uma liberdade, fatores estes que estão intimamente ligados a sociedade. Por isso, ela favorece e facilita a interdisciplinaridade, bem como a sua relação com outras áreas do conhecimento (filosofia, sociologia, literatura, música, arte, política, etc) (RODRIGUES, 2005, p.5).

Portanto, mesmo diante das dificuldades encontradas em sala de aula o professor deve sempre procurar meios de associar o ensino da matemática com o cotidiano dos alunos. Visto que é um conteúdo de fundamental importância, pois, é utilizado nas mais diversas funções, no cotidiano dos alunos.

Do ponto de vista metodológico, torna-se necessário apresentarmos as escolhas teórico-metodológicas, tais como natureza da pesquisa, tipo de pesquisa, campo de pesquisa, fontes de pesquisa, sujeitos de pesquisa, procedimentos de coleta e organização da análise de dados.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

No referencial teórico iremos nos deter as seguintes categorias; História sobre a Educação de Jovens e Adultos no Brasil; O ensino da Educação de Jovens e Adultos no município de São João do cariri-PB; Educação contextualizada no semiárido; O ensino de Grandezas e Medidas.

3.1 HISTÓRIA SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

A educação de jovens e adultos no Brasil teve seu início há muito tempo, desde a época da colonização. E por ser uma modalidade de ensino criada com a finalidade de atender a jovens e adultos que não conseguiram concluir seus estudos na idade certa, vem ganhando destaque na sociedade ao longo dos tempos.

Entretanto, somente a partir da década de 1930, é que a educação de jovens e adultos efetivamente começa a se destacar no cenário educacional do país, quando em 1934, o governo cria o Plano Nacional de Educação que estabeleceu como dever do Estado o ensino primário integral, gratuito, de frequência obrigatória e extensiva para adultos como direito constitucional (FRIEDRICH et.al, 2010).

E depois de muita luta com garra e dedicação por uma educação de qualidade, o Ministério da Educação convocou, em 1958, o segundo Congresso Nacional de Educação de Adultos, em seminário realizado em Belo Horizonte – MG. Nesse Congresso, foram discutidas diversas fragilidades no ensino da EJA, como condições precárias de funcionamento e baixa remuneração do corpo docente.

Em 1947, através da campanha de Educação de Adultos, abre-se a discussão sobre o analfabetismo e a educação de adultos no Brasil (COLAVITTO e ARRUDA, 2014). Nessa época, cria-se o Serviço Nacional da Educação de Adultos (SNEA) voltado ao Ensino Supletivo; surge, então, a 1ª Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos (CEAA), com intuito de reduzir o analfabetismo das nações em desenvolvimento; o 1º Congresso Nacional de Educação de Adultos e, posteriormente, em 1949, o Seminário Interamericano de Educação de Adultos. Nos anos 50, é realizada a Campanha Nacional de

Erradicação do Analfabetismo (CNEA), e na década de 1960, o Movimento da Educação de Base (MEB) (VIEIRA, 2004).

Em 1967, o governo militar cria o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), buscando alfabetizar funcionalmente e promover uma educação continuada (STRELHOW, 2010).

Fávero (2009) destaca que o MOBRAL foi a campanha de alfabetização mais rica executada no país, pois, seus recursos provinham da transferência voluntária de 1% do imposto de renda devido por empresas e 24% da renda líquida da Loteria Esportiva. Contudo, ainda houveram muitas opiniões contrárias ao programa em relação ao seu funcionamento, manipulações de resultados, seus objetivos, dentre outras.

Nos anos 80, foi possível implantar a Fundação Nacional para Educação de Jovens e Adultos (Fundação Educar), vinculada ao Ministério da Educação, que ofertava apoio técnico e financeiro às iniciativas de alfabetização existentes (VIEIRA, 2004).

Somente em 1996, com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº. 9.394/96, que reafirma o direito dos jovens e adultos trabalhadores ao ensino básico e ao dever público sua oferta gratuita, estabelecendo responsabilidades aos entes federados através da identificação e mobilização da demanda, com garantia ao acesso e permanência (BRASIL, 1996).

A Constituição de 1988 demarca avanço do ponto de vista normativo ao ampliar o dever do Estado para todos aqueles que não têm escolaridade básica, independente da idade. Destinou ainda 50% dos recursos de impostos vinculados ao ensino para combater o analfabetismo e universalizar o ensino fundamental (HADDAD, 2006).

Em 2003, o Governo Federal criou a Secretaria Extraordinária de Erradicação do Analfabetismo, lançando então o Programa Brasil Alfabetizado, nele incluídos o Projeto Escola de Fábrica (voltado para cursos de formação profissional), o PROJOVEM (com enfoque central na qualificação para o trabalho unindo a implementação de ações comunitárias) e o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio para Jovens e Adultos – PROEJA (VIEIRA, 2004).

Em 2007, o Ministério da Educação – MEC – aprova a criação do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB), passando, todas as modalidades de ensino, a fazer parte dos recursos financeiros destinados à educação (BRASIL, 2007).

Essas informações, são necessárias para analisarmos, como encontrasse a Educação de Jovens e Adultos no contexto atual. Bem como saber sua importância e contribuições na vida

desses sujeitos. Servindo assim de pontapé inicial para a realização de nossa pesquisa, através de identificamos esses sujeitos, bem como suas trajetórias de vida ao longo dos tempos, e finalmente através da pesquisa, compreendermos a importância e contribuições da educação de jovens e adultos, bem como a relação do ensino de matemática, com o cotidiano na vida desses sujeitos.

3.2 O ENSINO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO SÃO JOÃO DO CARIRI-PB

No município de São João do Cariri-PB, a educação de jovens e adultos vem sendo ministrada ao longo do tempo em diversas escolas, tais como a Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental (EMEIEF) Constantino de Farias Castro (onde realizamos nossa pesquisa); na escola do Uruçu, que é a escola EMEIEF Hilda Maria de Sousa Brito; na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Deputado Tertuliano Brito; e na escola EMEIEF Mares, localizada no Sítio Mares.

Pelos relatos e documentos pesquisados e posteriormente encontrados sobre a história da EJA no município, podemos perceber que teve seu início no ano de 2013 por:

A Lei Municipal Nº 485/2013, De 18 De Fevereiro De 2013, aonde cria o Ensino Fundamental Regular, anos finais, e a Educação de Jovens e Adultos – Ensino Fundamental, anos finais, na estrutura de ensino municipal:

Art. 1º - Fica criado na estrutura de ensino do Município o Ensino Fundamental Regular II, que abrange do 6º ao 9º ano, que será absorvida e administrada pela Secretária de Educação, órgão de natureza substantiva da estrutura organizacional da Prefeitura.

Art. 2º - Fica criada a segunda fase do Ensino Fundamental para a Educação de Jovens e Adultos.

Art. 3º - Os recursos para ocorrer com as despesas de manutenção da série ora criada, correrão às contas da dotação orçamentária consignada no orçamento vigente destinados à Secretária de Educação Municipal.

Art. 4º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor a partir de sua publicação.

Ao longo dessa trajetória foi criado também, no ano de 2016 outra lei municipal, para dar suporte as políticas públicas existentes, para o melhor funcionamento e aprimoramento a EJA município, que foi:

E a Lei Municipal Nº 568/2016, de 04 de abril de 2016. A qual cria a modalidade de Ensino de Jovens e Adultos – EJA, para o Ensino Médio na Educação do município de São João do Cariri-PB:

Art. 1.º – Fica criada a modalidade de Ensino para Jovens e Adultos – EJA, para o 1.º, 2.º e 3.º anos do Ensino Médio na educação do município de São João do Cariri – PB.

Art. 2.º - A Educação de Jovens e Adultos para o Ensino Médio segue o modelo do Plano Estadual de Educação e do Plano Municipal de Educação de São João do Cariri – PB, em regime supletivo.

Art. 3.º - O EJA do Ensino Médio, será financiado à conta das dotações orçamentárias vigentes para o FUNDEB.

Art. 4.º - Revogam-se as disposições em contrário.

Chegando assim a seu final a EJA no município de São João do Cariri-PB, no ano de 2019, segundo documentos encontrados na secretaria de educação do município, bem como relatos de funcionários que trabalham no local.

Podemos citar como motivo principal, a falta de recursos e políticas de incentivos, para manutenção desta modalidade de ensino pelo Governo Federal.

3.3 EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA NO SEMIÁRIDO

A educação contextualiza para a convivência no semiárido é um assunto de grande importância, pois o aprendizado leva em consideração diversos fatores que conduziram os sujeitos a aprenderem na experiência e na praticas os conhecimentos necessários para viverem e se adaptarem ao seu local de origem, onde residem.

A convivência com o Semiárido requer a valorização e a reconstrução dos saberes da população local sobre o meio em que vive, sobre as suas especificidades, fragilidades e potencialidades (SILVA, 2006).

Partindo desse pressuposto uma educação para a convivência no semiárido, precisa ser ministrada levando em conta a realidade dos sujeitos.

Sobre as dificuldades enfrentadas pela educação contextualizada no Semiárido brasileiro, Silva (2006) relata que apesar dos avanços inegáveis do ponto de vista organizativo, e quanto ao desenvolvimento de concepções e práticas pedagógicas, a educação contextualizada e, de modo mais abrangente, a cultura da convivência, enfrentam grandes desafios no Semiárido brasileiro, são eles: Na maioria das escolas do meio rural é elevado o percentual de professoras e professores sem a formação adequada para a prática do magistério, o que dificulta a elaboração e execução de planos pedagógicos e de currículos contextualizados. A rede escolar nas áreas rurais é marcada pelas péssimas condições das estruturas físicas e pela falta de material didático adequado para implementar processos didáticos e pedagógicos inovadores.

O que vimos frequentemente na educação de jovens e adultos, em relação aos seus desafios e dificuldades de aprendizagem dentre outros fatores, o fato de existir muitos professores sem formação específica para lecionar a esses sujeitos, trazendo assim prejuízos de aprendizagem e conseqüentemente alunos que não se interessam pelas aulas e desistem contribuindo assim também em um maior número de evasão.

Nessa perspectiva, Souza (2006) ressalta a educação contextualizada tem hoje o campo da gestão como principal ponto a ser enfrentado, trazido a público, sob a possibilidade de que as proposições políticas e mudanças idealizadas por este movimento não passem das iniciativas, solitárias, corajosas e isoladas, de alguns professores e escolas que estão sempre sob a ameaça dos rompimentos “inevitáveis” das administrações locais.

Além desses diversos desafios encontrados no campo da gestão, o que notasse também é a falta de políticas públicas de incentivos a essa modalidade de ensino e pouca valorização do magistério, ocasionado diversos fatores negativos, em relação aos desafios de ensino e aprendizagem na vida desses sujeitos.

Além disso, muitas escolas no Semiárido deixam de funcionar durante os períodos de seca devido à falta de água para os seus alunos. Nas áreas urbanas, além dos problemas acima sugeridos, percebe-se que os planos pedagógicos não acompanham a dinâmica da expansão urbana com a população que mantém características próprias de modos de vida no meio rural. Por isso, os processos de contextualização da educação, formais e informais, não devem se restringir apenas ao meio rural – como mais uma estratégia pedagógica de educação rural –, mas considerar essas inter-relações sociais e ambientais entre os dois espaços e modos de vida. (SILVA, 2006, p.256).

Com isso podemos perceber que a valorização dos conhecimentos produzidos no cotidiano fortalece a relação entre a prática escolar e o contexto sociocultural. Dessa forma, a especificidade do lugar e os elos com a escola devem funcionar como elementos mediadores do saber do professor e do aluno.

3.4 O ENSINO DE GRANDEZAS E MEDIDAS

Desde o início da civilização, quando o ser humano começou a construir habitações e a desenvolver a agricultura, surgiu a necessidade de criar meios de efetuar medições. Com isso começaram a usar como referência partes do corpo, surgindo, assim, as primeiras medidas de comprimento: a polegada, o palmo, o pé, a jarda, a braça e o passo. Algumas dessas medidas de comprimento tais como (a polegada, o pé e a jarda) continuam sendo empregadas até os dias de hoje.

O tema Grandezas e Medidas faz parte do currículo da educação básica, como também de todos os níveis da modalidade da Educação de Jovens e Adultos. Para justificar a relevância da abordagem dessa temática no âmbito educacional tomamos como base. (Brasil 2010, p. 168)

Partindo do pressuposto de que poucas são as coisas em nosso cotidiano que não são medidas e calculadas, podemos afirmar, perante o exposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais, que esse talvez seja o motivo pelo qual o tema Grandezas e Medidas encontre-se presente em todos os anos da educação básica.

Verificando os documentos regentes da educação nacional (BNCC, 2015; PCN's, 1998) verificamos que a “unidade temática” (denominado dessa maneira na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, 2015) Grandezas e Medidas está presente em todos os anos da educação básica.

Sendo considerado como um dos mais importantes “blocos” que se caracteriza por sua forte relevância social devido a seu caráter prático e utilitário, e pela possibilidade de variadas conexões com outras áreas do conhecimento. Na vida em sociedade, as grandezas e as medidas estão presentes em quase todas as atividades realizadas. Desse modo, “... desempenham papel importante no currículo, pois mostram claramente ao aluno a utilidade do conhecimento matemático no cotidiano.” (PCN, 1998, p. 51-52)

Mostrando-nos assim a importância do tema grandezas e medidas em relação com as atividades realizadas no seu cotidiano, ou seja, um tema que abrange amplamente a vida desses sujeitos contribuindo assim numa aprendizagem contextualizada em relação ao meio onde vivem.

Perez (2008, p. 41-42) explica que: “O tema grandezas e medidas tem um cunho social muito forte e por isso as crianças, quando vem para a escola, já realizaram algumas experiências mesmo que informais, com medidas, seja em jogos, brincadeiras ou outras atividades do seu dia-a-dia”. Para ter-se um exemplo mais claro disso, vejamos que no simples ato de fazer um cafezinho, uma dona de casa trabalha com as seguintes grandezas: volume, esta grandeza faz-se presente através da água utilizada para o café; massa (peso), encontrados na quantidade de pó do café e no açúcar em quantidade necessária; temperatura (em graus Celsius) adequada para ferver a água; a energia elétrica consumida e o tempo relativo ao intervalo entre a preparação até que o café esteja pronto.

Para FUNDESCOLA/MEC (2015, 14/22), grandeza é “tudo que pode ser medido” e “medir é comparar grandezas de mesma espécie: quantas vezes uma cabe na outra”. Logo, comparam-se grandezas de uma mesma espécie com a finalidade de obter quantas vezes uma é maior ou menor do que a outra, sendo atribuído a essa quantidade um número real.

Em busca de definirmos grandezas e medidas, matematicamente, encontramos em Chamorro Plaza e Belmonte Gómez (2000, p. 15, conforme PEREZ, 2008, p. 44) que as grandezas “são consideradas e percebidas como atributos ou propriedades de coleções de objetos”. Caraça (2002, p.30, segundo PEREZ, 2008, p. 44) traz que: “há no problema da medida, três fases e três aspectos distintos – escolha da unidade; comparação com a unidade; expressão do resultado dessa comparação por um número”. Granger (1974, p. 41) afirma que, na teoria das proporções de Euclides, desde a primeira definição foi dito “que uma grandeza [...] é parte alíquota [...] de uma outra grandeza, se a menor mede [...] a maior, isto é, se ela aí está contida um número exato de vezes.” (apud, PEREZ, 2008, p. 46). E Russell (1967, citado por PEREZ, 2008, p. 50), a grandeza é a propriedade que objetos mensuráveis podem ter em comum, mas, também podemos defini-la como tudo o que é maior ou menor que alguma coisa. Já a quantidade é tudo aquilo que se pode igualar quantitativamente com alguma coisa. Ainda Russell (1967, p. 213, apud, PEREZ, 2008, p. 51) a medida das grandezas é “em seu sentido mais geral, qualquer método pelo qual se estabelece uma correspondência única e recíproca entre todas ou algumas das grandezas de um tipo e todos ou alguns dos números inteiros, racionais ou reais, segundo seja o caso”.

As definições não nos ajudam muito na compreensão do conhecimento matemático. Porém, não podemos simplesmente descartá-los, esses conceitos podem nos ajudar a entender algumas situações vivenciadas pelos alunos no seu cotidiano.

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE PESQUISA

O presente trabalho é uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, através de gravações de áudio, anotações de campo e entrevistas com técnicas qualitativas. Utilizando o método de entrevista semiestruturada. De acordo com Vieira (2009, p.11), “Nas entrevistas semiestruturadas, as questões são abertas. O entrevistador pode até utilizar um roteiro, mas precisa deixar o respondente livre para falar. A pesquisa é, portanto, qualitativa”.

Desse modo, a pesquisa servirá de análise para identificar a importância da educação de Jovens e adultos na vida da comunidade, bem como se o conteúdo de matemática (Grandezas e medidas) ensinado está presente no cotidiano dos alunos.

Enquanto procedimento, este trabalho realizar-se-á por meio de observação direta, Segundo Lakatos & Marconi (1992), a observação direta intensiva é um tipo de atividade que “[...] utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar”. Sendo assim fica mais viável estudar e analisar de perto os dados que se pretende obter com o a pesquisa.

4.2 CAMPO DE PESQUISA

Como pesquisa de campo, abordamos a Escola Municipal Constantino de Farias Castro, Localizada na zona rural do Município de São João do Cariri-PB, um antigo município da Paraíba, localizada na região do semiárido. Cidade da Região Geográfica Intermediária de Campina Grande. Fundada em 1669 como povoação e estabelecida como Vila Real do então reino de Portugal em 1800, está a 458 m de altitude, 216,0Km distante de João Pessoa e em 2007 o IBGE estimou sua população em 4.438 habitantes. Sua área territorial é de 702 Km². Segundo: O site Wikipédia.

Foto 1 - Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Constantino de Farias Castro



Fonte: Imagem captada pelo pesquisador

Escolhemos realizar nosso trabalho nessa Escola, pelo fato de ser uma Escola com perfil do Campo, e ensinar a turmas da Educação de Jovens e Adultos, que fazem parte do nosso campo de pesquisa.

4.3 SUJEITOS DA PESQUISA

Os sujeitos da pesquisa são: Os alunos da educação de jovens e Adultos, na sua grande maioria são agricultores, que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos na idade regular, e que residem e estudaram em uma escola do campo. Possuindo assim uma faixa etária entre 21 e 59 anos, e com os quais analisaremos sobre a importância do Ensino da Educação de Jovens e adultos com relação ao seu cotidiano.

Foto 2 – Alunos da Educação de jovens e Adultos-EJA



Fonte: Imagem captada pelo pesquisador

Foram entrevistados 16 alunos. E a escolha desses sujeitos foi de forma livre, pois esses tiveram a liberdade de escolher em aceitar ou não participar.

4.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados para análise foi realizada a partir de gravações de áudio e anotações de campo e entrevista.

Nesse sentido, Geertz (2008) afirma que:

O conhecimento dos fatos sociais só é possível a partir de uma investigação concreta e minuciosa dos grupos sociais, contextualizados em seu tempo e espaço, a fim de se alcançar as estruturas mais inconscientes do pensamento humano. Segundo Lévi-Strauss (1975), o inconsciente possui função simbólica, por estar sujeito às leis que estruturam a sociedade e por produzir símbolos que são eficazes por ordenarem a estrutura do pensamento simbólico (GEERTZ, 2008, p.5).

Com essa técnica foi possível adentrar na vida da comunidade, como se fosse um “membro”, para assim ter acesso às informações através dos sujeitos da pesquisa. Essas

gravações serão, posteriormente, transcritas e analisadas, com intuito de revisitarmos e desvelarmos as informações coletadas durante todo o processo.

5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Nesta seção, apresentaremos a análise do documento produzido a partir das entrevistas realizada com os estudantes do 3º ano da EJA, da Escola Municipal Constantino de Farias Castro.

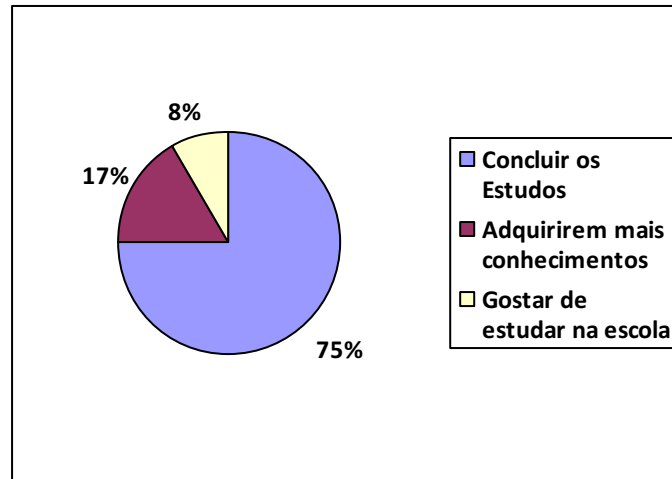
Com o objetivo de buscar analisar a importância do ensino da Educação de Jovens e Adultos, para os alunos do campo da Escola Municipal Constantino de Farias Castro: e sua relação com a Matemática (Grandezas e Medidas) e o seu cotidiano. Entender o funcionamento da modalidade de Educação de Jovens e Adultos aplicada nas Escolas de São João do Cariri; Identificar a relação entre a EJA e cotidiano construído pelos estudantes; Analisar os tipos de relação que os professores e alunos constroem entre o conteúdo matemático de Grandezas e Medidas e o cotidiano.

Foi elaborado um questionário com 5 questões abertas, as quais 3 tratavam sobre a importância da EJA na vida dos alunos e as 2 últimas pesquisava sobre a importância da matemática (Grandezas e Medidas) em relação ao cotidiano desses sujeitos

5.1 A IMPORTÂNCIA DA EJA- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Quando perguntados sobre a importância da EJA, na vida dos alunos eles responderam da seguinte maneira, a qual para que pudéssemos compreender melhor, separamos em 3 categorias distintas. a) Concluir os estudos, b) adquirir mais conhecimentos, c) Gostar de estudar na Escola. Nas quais também fizemos o cálculo da porcentagem em relação as suas respostas, tais como podemos observar no gráfico a seguir:

Gráfico 1 - A importância da EJA- educação de jovens e adultos



Fonte: Construído com os dados da pesquisa.

Com esses dados podemos perceber que EJA foi de fundamental importância na vida desses sujeitos, pois contribuiu dentre outras coisas, com a oportunidade desses sujeitos adquirirem mais conhecimento e com isso terem a oportunidade de concluírem o seu ensino médio.

5.2 IMPACTOS E MUDANÇAS DO ENSINO EJA- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, NA VIDA DESSES SUJEITOS

Quando questionados sobre os impactos e mudanças que o ensino da EJA- Educação de jovens e adultos teve na vida desses sujeitos, eles responderam da seguinte maneira.

“ O aprendizado”. (Entrevistado A). “ Arrumei uma profissão, foi bem melhor”. (Entrevistado B).

“ Com certeza mudou minha vida.” (Entrevistado C). “ Mudou muito pois realizei o meu sonho de concluir o ensino fundamental e médio. (Entrevistado D).

“ Muitas coisas, inclusive hoje eu trabalho na escola Constantino de Farias Castro, na qual, agradeço demais a oportunidade.” (Entrevistado E).

“ A oportunidade de fazer cursos e concursos.” (Entrevistado F). “ O conhecimento de algumas matérias. “ (Entrevistado G).

“ Aprendi mais e fiz muitas amizades.” (Entrevistado H). *“ Após a EJA, minha prática de leitura e escrita melhoraram consideravelmente.”* (Entrevistado I).

“ Foi uma mudança boa por não ter tido oportunidade quando era mais nova.” (Entrevistado J).

“ Mudou bastante pois, acumulei bastante aprendizado para a vida pessoal e profissional.” (Entrevistado K).

Subdividimos essa reflexão, a partir das respostas das entrevistas, em 3 dimensões fundamentais: Aquisição de conhecimentos, Garantia de oportunidades e melhorias na vida profissional.

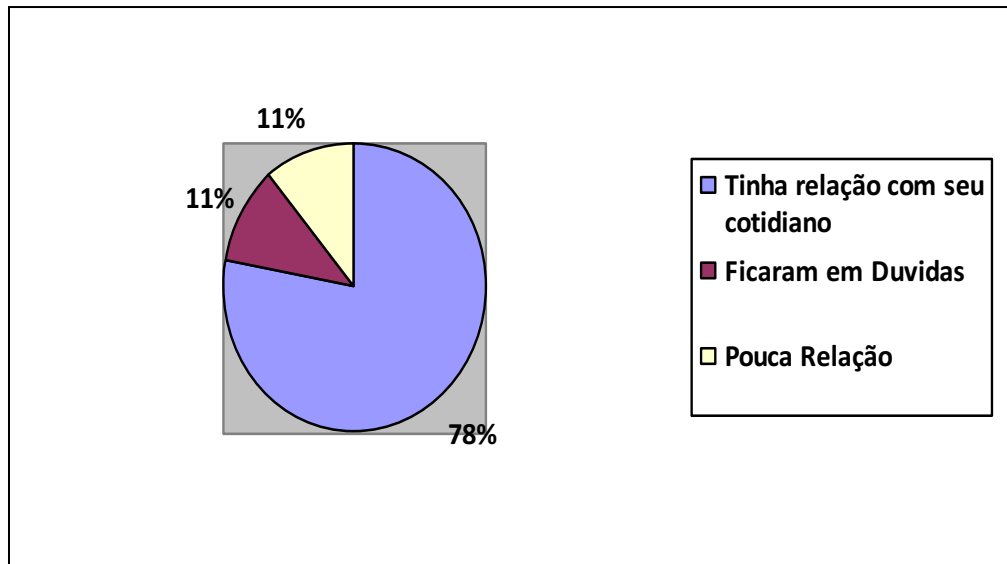
Dentre os relatos na primeira parte, a qual tratava sobre a aquisição de conhecimentos citados pelos alunos, ‘ ‘ A’ ’ , ‘ ‘ F’ ’ , ‘ ‘ G’ ’ , ‘ ‘ I’ ’ . Podemos perceber a contribuição da EJA na vida dos alunos em relação ao conhecimento foi de grande importância para esses sujeitos, pois contribui dentre outras coisas, melhorias na leitura e escrita desses indivíduos.

E com isso podemos perceber também que é notória a mudança de vida desses sujeitos, após concluírem os seus estudos na EJA em diversos aspectos das suas vidas, tais como pessoal e profissionais.

5.3 MATEMÁTICA ENSINADA NA EJA E A SUA RELAÇÃO COM O COTIDIANO DESSES SUJEITOS

Ao questionarmos se a matemática ensinada na EJA estava de acordo com o cotidiano desses sujeitos obtivemos as seguintes respostas e porcentagens como podemos verificar no gráfico a seguir

Gráfico 2 - Matemática ensinada na EJA e sua relação com o cotidiano



Fonte: Construído com os dados da pesquisa.

Para conhecermos melhor esses sujeitos, fizemos também uma relação das suas medias, na disciplina de matemática durante todo o período estudado no ensino médio da EJA, e obtivemos os seguintes resultados:

Entrevistado A (*media*= 8,5). Entrevistado B (*media*= 8,3).

Entrevistado C (*media*= 8,0). Entrevistado D (*media*= 8,0).

Entrevistado E (*media*= 8,0). Entrevistado F (*media*= 7,3).

Entrevistado G (*media*= 7,7). Entrevistado H (*media*= 8,0).

Entrevistado I (*media*= 9,0). Entrevistado J (*media*= 6,8).

Entrevistado K (*media*= 8,3). Entrevistado l (*media*= 9,0).

E com isso pode se perceber que o conteúdo de matemática ensinado na EJA e analisando de acordo com a maioria das respostas dos alunos, em termos de porcentagem, ou

seja, 78%. Mostra-nos que esses conteúdos ensinados, tinham relação com o cotidiano desses sujeitos.

5.4 RELAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA (GRANDEZAS E MEDIDAS), COM O COTIDIANO DESSES SUJEITOS

A partir das entrevistas, tornou-se possível compreender qual a relação que os conteúdos de matemática (Grandezas e Medidas), e cotidiano desses sujeito possuem. Quando questionados sobre esse tema obtivemos as seguintes respostas:

“ Inúmeras coisas.” Entrevistado A. *“Tinha relação porque estudávamos o nosso próprio espaço.”* Entrevistado B.

“ Muita coisa tinha haver, pois em minha profissão como pedreiro eu tenho que saber, (medidas de comprimento entre outras).” Entrevistado C.

“ A identificação de diferentes tipos de formas do nosso dia a dia.” Entrevistado D.

“ Esses conteúdos já faziam parte do meu cotidiano, tendo em vista que passei 1 ano como ouvinte, e nesse tempo pude revisar várias coisas, ouvinte, esperando que se formasse minha tão sonhada turma, onde em 2016 tivemos o tão sonhado ensino médio concluído.” Entrevistado E.

“ Quase em tudo, pois no nosso dia a dia agente acaba usando as medidas de comprimento, medidas de ângulos.” Entrevistado F

“ Matemática”. Entrevistado G. *“uma ótima relação,”* Entrevistado H

“ Estão relacionados em quase tudo que fazemos no decorrer do dia a dia .” Entrevistado I.

“ De várias maneiras a matemática está presente em nosso cotidiano. Justamente por esse motivo, os conteúdos foram de enorme serventia para meu dia a dia.” Entrevistado J

“ Tudo” Entrevistado k. *“ Em várias relações como por exemplo: em realizar vários cálculos. Como trabalho no comércio isso me ajudou bastante.”* Entrevistado L

A qual para uma mais detalhada compreensão, separamos os dados em diversas categorias como podemos observar a seguir: as quais foram a) Diversos aspectos 75%, b) Profissão 17%, c) Não souberam responder 8%.

E com isso podemos concluir que o ensino da matemática (Grandezas e Medidas), estava de acordo com o cotidiano desses sujeitos nos mais diversos aspectos na vida desses sujeitos e também ainda com a relação da vida profissional desses sujeitos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho tratou sobre a importância da Educação de Jovens e Adultos, para os alunos do campo da Escola Municipal Constantino de Farias Castro: uma relação com a Matemática (Grandezas e Medidas) e o seu cotidiano. O nosso problema de pesquisa foi: Qual a importância do ensino da EJA na vida dos alunos e sua relação com a matemática no cotidiano? Os nossos objetivos de pesquisa foram: Buscar analisar a importância do ensino da Educação de Jovens e Adultos, para os alunos do campo da Escola Municipal Constantino de Farias Castro: e sua relação com a Matemática (Grandezas e Medidas) e o seu cotidiano; Entender o funcionamento da modalidade de Educação de Jovens e Adultos aplicada nas Escolas de São João do Cariri; Identificar a relação entre a EJA e cotidiano construído pelos estudantes; Analisar os tipos de relação que os professores e alunos constroem entre o conteúdo matemático de Grandezas e Medidas e o cotidiano.

Nesta direção, evidenciou que foi de extrema importância o ensino da EJA na vida dos alunos, pois contribui para adquirir mais conhecimentos e com isso concluir os seus estudos nos níveis ensino fundamental e médio.

E que o ensino da matemática (Grandezas e medidas), foi de grande importância e contribuições no cotidiano desses sujeitos, pois esse conhecimento é utilizado diretamente no seu cotidiano. Desde em tarefas das mais simples como medidas de tempo e espaço, e até nas profissões como é o caso de um relato de um estudante que trabalhava como pedreiro e utilizava esses conhecimentos no seu cotidiano, tais como as medidas de comprimento, dentre outras coisas.

Diante das entrevistas analisadas, podemos evidenciar que os estudantes sentem-se muito gratos, pois tiveram a oportunidade de concluir os seus estudos na EJA nos níveis de ensino fundamental e médio. E que a EJA contribuiu muito na vida dos alunos, dentre outras coisas no aprendizado, na formação acadêmica e profissional. E na mudança de vida de um modo geral.

Com a finalidade de realizar um exercício de auto-reflexão sobre a nossa trajetória na feitura do trabalho apontamos as possíveis contribuições, que nosso trabalho pode oferecer em conhecer melhor essa modalidade de ensino EJA, bem como seus sujeitos e a relação que o ensino da matemática, em especial a área de (Grandezas e Medidas), possuem no cotidiano desses sujeitos.

Percebemos que é de extrema importância enquanto discente do curso de Educação do Campo deixar uma produção na qual irá contribuir para os próximos, trabalhos que abordem a EJA, bem como o fato de conhecermos melhor as contribuições do ensino da EJA, no município de São João do Cariri-PB. Em especial com os alunos da Escola Municipal Constantino de Farias Castro.

Durante a pesquisa queríamos ter atingido o número máximo de entrevistados, mas infelizmente não foi possível devido um aluno morar em uma cidade distante e outro não querer participar da entrevista, por motivos pessoais.

Por fim, este trabalho vem contribuir com o estudo da EJA de uma forma geral, bem como para futuras pesquisas que abordem essa temática. Em especial no município de São João do Cariri-PB, em conhecemos as contribuições da EJA na vida dos alunos da Escola Municipal Constantino de Farias Castro bem como o ensino da matemática (Grandezas e Medidas), com relação ao cotidiano desses sujeitos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, ano 134, n. 247, p. 27733-27834, 20 dez. 1996.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Parecer 11/2000. Brasília.2000.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. 2003. **A transferência de conhecimentos matemáticos para América Latina: um estudo da dinâmica cultural**. In V SEMINÁRIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA. Rio Claro, Anais, pp. 1 – 17.
- FLEMMING, Diva Marília; LUZ, Flemming; COLLAÇO DE MELO, Ana Cláudia. **Tendências em Educação Matemática**. 2a. ed. Palhoça: Unisul Virtual, 2005. 87p.
- KNIJNIK, Gelsa; WANDERER, Fernanda. **EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E ORALIDADE: um estudo sobre a cultura de jovens e adultos camponeses**. Veranópolis, RS, 2003 – 2004.
- KNIJNIK, Gelsa; WANDERER, Fernanda. **Discursos produzidos por colonos do sul do país sobre a matemática e a escola de seu tempo**. *Revista Brasileira de Educação*. v. 13 n. 39, p. 555 - 599 set./dez. 2008.
- PASSOS, Caroline Mendes dos. **Possíveis Articulações entre Educação Matemática Crítica e Etnomatemática**. In: ARAUJO, Jussara de Loiola (org.). **Educação Matemática Crítica: reflexões e diálogos**. Belo Horizonte: Argumentum, 2007. P. 83-96.
- SKOVSMOSE, Ole. Competência Democrática e o conhecer reflexivo na Matemática. In: SKOVSMOSE, O. **Educação Matemática Crítica: a questão da democracia**. Campinas: Papirus Editora, 2001a, cap. 3, p. 65-96.
- DANTE, Luiz Roberto. **Didática de resolução de problemas de Matemática**. 2ª ed. São Paulo: Ática. 1991.
- NOGUEIRA, Afonso Henrique Souza; DARSIE, Marta Maria Pontin. **Professores de Matemática e o Tratamento Dado aos conhecimentos Prévios dos Estudantes da Educação de Jovens e Adultos na Resolução de Problemas**. Anais: XIII EBRAPEM, Goiânia, Goiás, de 05 a 07 de setembro de 2009.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- PAIVA, Jane; MACHADO, M, M; TIMOTHY, Ireland. (org.). **Educação de Jovens e Adultos: Uma memória contemporânea 1996-2004**. Brasília. Virtual Books, 2007.
- Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=657-vol1ejaelt-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 22 de jan. de 2016, 10:30:00.
- IRELAND, T.D; SPEZIA, C.H. (org.). **Educação de Adultos em Retrospectiva: 60 anos de CONFINTEA. Brasília**. Virtual Books, 2014. Disponível em:
<http://confinteabrasilmais6.mec.gov.br/images/documentos/educacao_adultos_retrospectiva_CONFINTEA.pdf>. Acesso em: 19 de Mar de 2016, 15:05:03.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO CARIRI-PB**. Disponível em:<<http://saojoaocariri.pb.gov.br/leis>. Acesso em 04 set. 2019.

HADDAD, Sérgio. **Relatório preliminar de pesquisa: a situação da educação de jovens e adultos no Brasil**. São Paulo: Mimeo, 2006.

SILVA, Roberto Marinho Alves da. **Entre o combate à seca e a convivência com o Semiárido: transições paradigmáticas e sustentabilidade do desenvolvimento**. 2006. 298 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento sustentável) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2006.

SOUZA, Ivânia Paula Freitas de. **Educação Contextualizada no Semiárido Brasileiro: Questões Pouco Evidenciadas**. Monografia apresentada no Curso de Especialização em Docência do Ensino Superior da Faculdade Santo Agostinho – FSA. Teresina-PI, 2006.

PEREZ, Marlene. **Grandezas e Medidas: representações sociais de professores do ensino fundamental**. Curitiba. 2008. Disponível em:
<http://ri.uepg.br:8080/riuepg//handle/123456789/669>

FRIEDRICH et.al. Trajetória da escolarização de jovens e adultos no Brasil: de plataformas de governo a propostas pedagógicas esvaziadas. **Ensaio: avaliação das políticas públicas educacionais**. Rio de Janeiro, v. 18, n. 67, p. 389-410, abr./jun. 2010.

RODRIGUES, L. L. **A Matemática ensinada na escola e a sua relação com o cotidiano**. Brasília: UCB, 2005.

STRELHOW, T. B. **Breve história sobre a educação de jovens e adultos no Brasil**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.38, p. 49-59, jun.2010.

VIEIRA, M.C. **Fundamentos históricos, políticos e sociais da educação de jovens e adultos – Volume I: aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil**. Universidade de Brasília, Brasília, 2004.

APÊNDICE – A
QUESTIONÁRIO DO ALUNO

Questionário sobre a importância da EJA na vida dos educandos e sua relação com o ensino de matemática e o seu cotidiano

1. Por quanto tempo você estudou na EJA? _____

2. Estudar na EJA foi importante para você? Qual motivo? _____

3. E na sua vida o que mudou após estudar na EJA? _____

4. Em relação a matemática ensinada na EJA, estava de acordo com as vivências do seu cotidiano? _____

5. Em relação aos conteúdos de matemática (grandezas e medidas), os conteúdos ministrados na EJA, que falavam sobre, tempo, área das figuras planas, unidades de medidas das superfícies, medidas de comprimento, medidas de ângulos, qual a relação que esses conteúdos tinham com o seu cotidiano? _____
